Informe de Política Exterior Brasileira
Nº 672
29/08/2021 a 04/09/2021[1]

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, João Marcelo Tonetto de Almeida, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Samuel Davis Domingues, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

[1] Nos dias 30 de agosto e 01, 02 e 04 de setembro houve notícias de política exterior brasileira.

Brasil não entrou em acordo com Talibã por saída segura de brasileiros

No dia 29 de agosto, o governo dos Estados Unidos da América (EUA) divulgou um documento sobre o acordo com o Talibã, assinado por quase cem países, não incluindo o Brasil, sob o qual o grupo extremista [sic] se comprometeu a não interferir na saída de estrangeiros do Afeganistão após ter tomado o poder no país. Na antevéspera, o Ministério das Relações Exteriores anunciou a realização do resgate de um cidadão brasileiro e seus familiares, em ação conjunta com os governos da Alemanha e Espanha que retirou diplomatas, militares e aliados do país (Folha de S. Paulo - Online - Mundo - 29/08/2021).

MRE informou retirada de mais um brasileiro do Afeganistão

No dia 30 de agosto, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou a retirada de mais um brasileiro do Afeganistão, pela fronteira com o Paquistão, através de gestões diplomáticas. A operação de retirada do brasileiro e sua família de 6 afegãos do país foi coordenada pela embaixada do Brasil em Islamabad e o governo paquistanês, visto que não há representação brasileira em Cabul, capital do Afeganistão. Dos cinco brasileiros que o MRE identificou no país, apenas dois pediram ajuda e conseguiram deixá-lo em segurança, mas segundo o embaixador do Brasil responsável pelo Paquistão, Afeganistão e Tajiquistão, Olyntho Vieira, houve um brasileiro que mandou mensagens para a embaixada paquistanesa, mas perdeu o contato. Segundo o Itamaraty, o Brasil segue monitorando o estado dos brasileiros que manifestaram interesse de permanecer no Afeganistão e está atento aos pedidos de afegãos com visto de residência brasileiro. Além disso, o Comitê Nacional para Refugiados (Conare) aprovou em dezembro a simplificação do processo de requerimento do status de refugiado a afegãos que estejam fugindo de conflito. A Conare informou que desde que o Taleban assumiu o poder no país, nenhum afegão pediu pelo reconhecimento de status de refugiado (O Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 31/08/2021).

Bolsonaro comentou sobre meio ambiente e relação com os EUA

No dia 30 de agosto, durante entrevista a uma emissora de rádio, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou que seu homólogo estadunidense, Joe Biden, possui uma obsessão pela questão ambiental e isso atrapalha os planos do Brasil. Bolsonaro defendeu que seu país é o que mais preserva o meio ambiente, tem as mais rígidas legislações e, mesmo assim, sofre críticas de países europeus que não possuem mais mata ciliar em seu território. Além disso, o mandatário brasileiro se declarou como admirador do povo americano e admitiu ter torcido, como um cidadão, pela reeleição, mas não citou o nome de Donald Trump. Por fim, o presidente informou que o Brasil está aberto ao diálogo com qualquer país e argumentou que, diferente dos governos anteriores, ele estabeleceu uma boa relação com os Estados Unidos da América (EUA), mantendo contato sobre problemas da América Latina e a busca dos EUA por preservar a democracia na região (Folha de S. Paulo - Impresso - Folhamais - 31/08/2021).

Ministros apresentaram novo plano contra desmatamento

No dia 31 de agosto, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, rebateram críticas sobre a atuação do governo com relação à questão ambiental e apresentaram ações do governo contra queimadas e o desmatamento ilegal na Amazônia. Na ocasião, Nogueira afirmou que o meio ambiente é sua principal preocupação desde que assumiu o cargo e que acredita que o plano trará uma recuperação de imagem a nível mundial. Leite, por sua vez, citou a disponibilização de 6000 brigadistas para o combate ao desmatamento, a contratação de 700 novos servidores para fiscalização do Ibama e do ICMBio e a entrega de 15 canhões-bombeiros. A declaração dos ministros ocorreu um dia após a divulgação, por entidades ligadas ao agronegócio, de um manifesto defendendo o equilíbrio entre os poderes (Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 31/08/2021).

Brasil permitiu concessão de vistos em outras embaixadas para afegãos

No dia 3 de setembro, por meio de decreto, os ministérios das Relações Exteriores e da Justiça regulamentaram a concessão de vistos temporários para a afegãos que pretendem se refugiar no Brasil por conta da crise humanitária a partir das embaixadas no Paquistão, Irã, Rússia, Turquia, Catar e Emirados Árabes Unidos. O Itamaraty informou, em comunicado, que os vistos e a autorização de residência em território brasileiro são oferecidos para fins de recepção humanitária a cidadãos afegãos, apátridas e pessoas afetadas por violação dos direitos humanos no Afeganistão. O MRE reiterou que as inscrições de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, magistrados e seus grupos familiares terão prioridade no programa (Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/09/2021; O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 03/09/2021).

Bolsonaro confirmou presença na reunião da ONU em Nova York

No dia 3 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) confirmou que comparecerá presencialmente à sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidos (ONU), um ano depois de ter participado do evento de forma virtual por conta das restrições impostas pela pandemia de Covid-19 (Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/09/2021).